



3 JUL'20 — 14 FEV'21

ARQUIVO MUNICIPAL  
ALFREDO PIMENTA

C I A J G

centro internacional das artes  
josé de guimarães

# TÍMIDA MODERNIDADE

## OBRAS DE JOSÉ DE GUIMARÃES PARA UM FUTURO

### CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA EM GUIMARÃES

*Tímida Modernidade* são as palavras que encerram a carta redigida por José de Guimarães aquando da doação em 1992 de um vasto núcleo de obras da sua autoria à cidade de Guimarães. O ato de doar por parte do artista procurava energizar e agitar essa timidez — à qual a arte e a cultura nunca se devem tomar —, e com isso potenciar num futuro próximo a criação de um Centro de Arte Contemporânea, onde a arte e a dinâmica cultural de Guimarães se projetassem. Desde 1992 esta série de pinturas, desenhos, guaches e esculturas permaneceram em exposição no Paço dos Duques de Bragança. A remontagem que assistimos agora é portanto um desvio anacrónico no tempo e no espaço, perfilando uma exposição em termo de pausa e de desvio, constituindo um novo lugar para as olhar de volta. Se hoje pensamos sobre o futuro dos museus e dos centros de arte no mundo, José de Guimarães apontava a seu tempo, a necessidade de ser criado um lugar plural, de projeção nacional e internacional, *museu-habitat* de artistas e agentes, um lugar de pensamento e questões, um *museu-rampa* onde se cruzariam as práticas artísticas e a cultura da contemporaneidade com as dinâmicas particulares e singulares da comunidade e território. Com certezas ou não, no futuro viria a formar-se o **Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG)**, *plataforma-museu* que dedica a sua atividade ao gesto de

*dar a ver* as criações artísticas contemporâneas lado a lado com objetos das coleções de Arte Africana, Arte Pré-Colombiana e Arte Antiga Chinesa do próprio José de Guimarães.

Se em 2012 o CIAJG nascia com essa emergência, em 2020 continua a levantar a questão: qual o lugar do (deste) museu no futuro? Olhar esta exposição é também um recuo arquivístico que nos permitirá saltar daqui para o **CIAJG** revendo o lugar que ecoa na sombra de intenções do passado destas obras.

Nesta (re)exposição no Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, percorrermos uma série de obras de José de Guimarães que nos permitem o acesso à sua prática entre o final dos anos de 1980 e os primeiros momentos da última década do século XX. Poderemos por tais razões olhar para esta exposição como uma exposição-arquivo, que recua no tempo para continuar a questionar o futuro.

---

Curadoria: João Terras e Inês Oliveira

Produção e Montagem: Hugo Dias, Nuno Ribeiro, João Terras

Técnica do Património: Inês Oliveira

Pintura e Instalações: Rui Gonçalves

Conservação e restauro: 20|21 Conservação e restauro

Agradecimentos: Torcato Ribeiro e Paço dos Duques de Bragança



oficina



ARQUIVO  
MUNICIPAL  
ALFREDO  
PIMENTA

3 JUL'20 — 14 FEV'21

MUNICIPAL ARCHIVE  
ALFREDO PIMENTA

C I A J G

centro internacional das artes  
josé de guimarães

# TIMID MODERNITY

## WORKS OF JOSÉ DE GUIMARÃES FOR A FUTURE CENTRE OF CONTEMPORARY ART IN GUIMARÃES

*Timid Modernity* were the final two words of a letter written by José de Guimarães in 1992, when he donated a vast group of his works to the city of Guimarães. He made the donation in order to energise and stir up this atmosphere of timidity — to which art and culture should never succumb — and thereby helped inspire the subsequent creation of a Centre of Contemporary Art, which would project the art and cultural dynamics of Guimarães. Since 1992 this set of paintings, drawings, gouaches and sculptures has remained on display at the Ducal Palace (Paço dos Duques de Bragança). This re-exhibition of these works thus corresponds to an anachronistic deviation in time and space, as an exhibition which offers a pause and a deviation, and a new opportunity to look at these works again.

Today we are all thinking about the future and the role of museums and art centres in the world. But back then, José de Guimarães already pointed to the need to create a plural space, of national and international projection, a *museum-dwelling* to be used by artists and agents, a place of thought and questions, a *museum-ramp* where contemporary artistic practices and culture would intersect with the specific and singular dynamics of the local community and territory. Initially shrouded in certainties and uncertainties, the **José de Guimarães International Centre for the Arts (CIAJG)** became a *platform-museum* that dedicated its activity to showing contemporary artistic creations, in conjunction with another facet of the artist's life – his collections of African Art, Pre-Colombian Art and Ancient Chinese Art – which were displayed in the permanent exhibition. The CIAJG was born in 2012 with this urgent mission, and in 2020 continues to pose the core question: what is the future role of the museum? Looking at these works also means taking a step back in archival terms, enabling us to jump from here to the CIAJG, revisiting the place that echoes in the shadows of the past intentions of these works.

In this (re)exhibition at the Alfredo Pimenta Municipal Archive, we can see a series of works by José de Guimarães that enable us to revisit his works between the late 1980s and the early 1990s. For these reasons, we can look at this exhibition as an exhibition-archive, which steps back in time in order to continue to question the future.

---

Curatorship: João Terras and Inês Oliveira

Production and Assemblies: Hugo Dias, Nuno Ribeiro, João Terras

Heritage Management: Inês Oliveira

Painting and facilities: Rui Gonçalves

Conservation and restoration: 20|21 Conservação e restauro

Acknowledgements: Torcato Ribeiro and Paço dos Duques de Bragança

## / Hall

1

### **A Dança**

#### ***The Dance, 1990***

Técnica mista sobre tela

*Mixed media on canvas*

360 x 400 cm

2

### **Cosmos, 1990**

Técnica mista sobre tela

*Mixed media on canvas*

200 x 360 cm

3

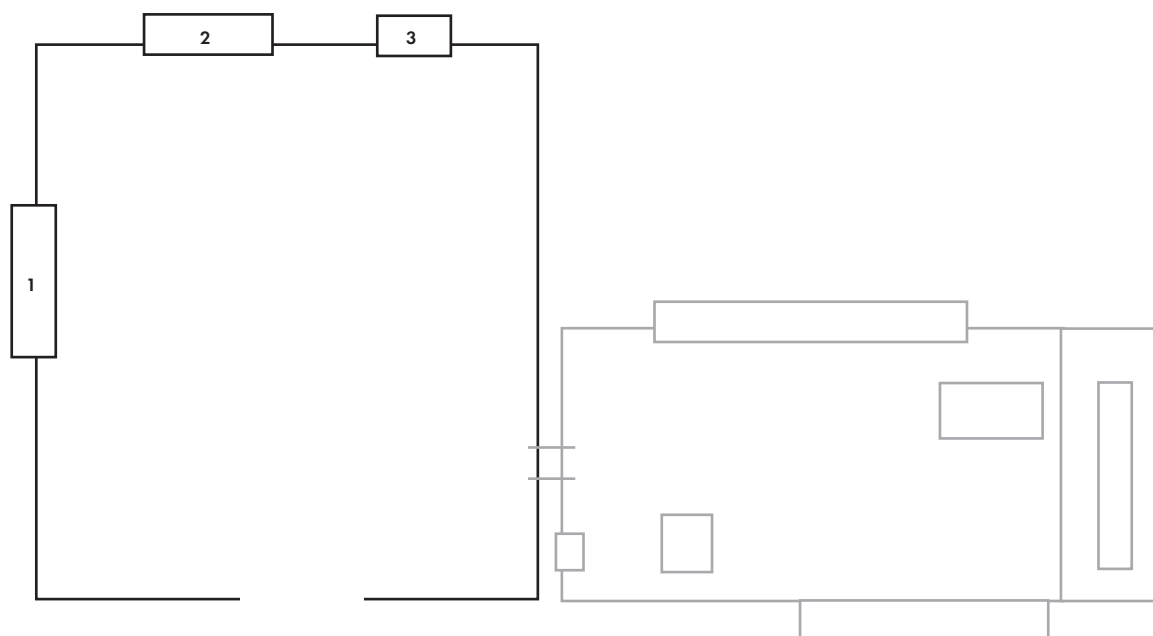
### **Fêmea**

#### ***Female, 1990***

Técnica mista sobre tela

*Mixed media on canvas*

300 x 200 cm



## / Sala de Exposições Exhibition Room

4

### **Couple, 1991**

Guache sobre papel  
*Gouache on paper*  
100 x 70 cm

5

### **Totem, 1991/1992**

Guache sobre papel  
*Gouache on paper*  
100 x 70 cm

6

### **Torso, 1991**

Guache sobre papel  
*Gouache on paper*  
100 x 70 cm

7

### **Serpente**

#### **Snake, 1991**

Guache sobre papel  
*Gouache on paper*  
100 x 70 cm

8

### **A Ratoeira**

#### **The Mousetrap, 1984**

Escultura em papel  
pintado  
*Painted paper sculpture*  
383 x 300 x 50 cm

9

### **Duas Serpentes**

#### **Two Snakes, 1991/1992**

Guache sobre papel  
*Gouache on paper*  
70 x 100 cm

10

### **Duas Serpentes**

#### **Two Snakes, 1991/1992**

Guache sobre papel  
*Gouache on paper*  
70 x 100 cm

11

### **Máscara Vermelha**

#### **Red Mask, 1991/1992**

Guache sobre papel  
*Gouache on paper*  
70 x 100 cm

12

### **Domador de Serpentes**

#### **Snake Tamer, 1991/1992**

Guache sobre papel  
*Gouache on paper*  
100 x 70 cm

13

### **Devorador de Automóveis**

#### **The Devour of Cars, 1990**

Escultura em papel pintado  
*Painted paper sculpture*  
156 x 65 x 25 cm

14

### **Estranha Personagem**

#### **Strange character, 1990**

Escultura em papel pintado  
*Painted paper sculpture*  
40 x 55 x 20 cm

